

VISITA

PESQUISADORES DA COLÔMBIA E DE CUBA VISITAM UNIDADE

Na última quinta-feira (12) três pesquisadores, dois colombianos e um cubano, estiveram na Unidade. O grupo integra o projeto “Redes de sensores e microssistemas para controle do impacto da produção agrícola e mineração nos aquíferos (REDESENSA)”, e veio ao Brasil para uma reunião da rede em São Carlos.

A Embrapa Instrumentação e a Embrapa Pecuária Sudeste integram a REDSENSA, que reúne 68 pesquisadores de oito países iberoamericanos: Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Espanha, México, Portugal e Uruguai. A rede é financiada pelo Cyted (**Programa Iberoamericano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento**).

A Unidade colabora por meio de sensores instalados na fazenda para monitorar a fertilidade do solo, com coordenação da chefe-adjunta de pesquisa, Ana Rita Araújo Nogueira.

O objetivo do projeto é criar uma plataforma para desenvolver redes de sensores baseadas em sistemas de comunicação sem fio que permitam o controle de parâmetros ambientais (pesticidas, metais pesados e nitratos) em aquíferos, para detectar o impacto da agricultura e da mineração neste meio.

Especialistas em comunicação sem fio e eletrônica, os pesquisadores Fredy Segura e María Gabriela Calle, da Colômbia, e Enrique Ernesto Váldez, de Cuba, ficaram impressionados com a estrutura da Embrapa para abrigar esse tipo de experimento.



Foto: Larissa Moraes

“Em nossos países praticamente não temos esses sensores no campo. Aproveitamos a reunião da rede para aprender com a experiência de vocês”, declarou María Gabriela, da Universidad del Norte, de Barranquilla. Fredy é da Universidad de Los Andes, de Bogotá, e Enrique é do Instituto Superior Politécnico José Antonio Echeverría, de Havana.

ENGENHEIRA AGRÔNOMA PASSA A INTEGRAR A EQUIPE DE TT

No último dia 10, a engenheira agrônoma Thaisy Sluszz (de origem polonesa) passou a integrar equipe da Unidade. A colega foi transferida da Embrapa Suínos e Aves, para ocupar a vaga no setor de Transferência de Tecnologia, no lugar do colega Evandro Carlos Barros, que foi para aquela Unidade.

Thaisy trabalhou dois anos na sede da Embrapa, na antiga Assessoria de Inovação Tecnológica, e dois anos na Embrapa Suínos e Aves, também na parte de transferência de tecnologia. A colega conta que antes trabalhou com consultoria na Borges & Consultores de Porto Alegre e na parte técnica/agrícola da Brasil Ecodiesel.

A engenheira agrônoma é formada pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), fez MBA em Gestão Empresarial na Fundação Getúlio Vargas (FGV) e mestrado em agronegócios na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

“Meu ideal é desempenhar um bom trabalho, dando apoio à Unidade na área de Transferência”, disse Thaisy.



Foto: Débora Camargo